

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro 2017

Valores retificados (quadros da página 6)

As exportações e importações aumentaram 19,6% e 22,3%, respetivamente, em termos nominais

Em **janeiro de 2017**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +19,6% e +22,3% (+12,0% e +13,0% em dezembro de 2016, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações cresceram 17,1% e as importações 14,6% (respetivamente +9,2% e +9,5% em dezembro de 2016).

O défice da balança comercial de bens situou-se em 941 milhões de euros em **janeiro de 2017**, representando um aumento de 252 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 535 milhões de euros, que corresponde a uma redução de 5 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No **trimestre terminado em janeiro de 2017**, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 12,9% e 14,3% face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

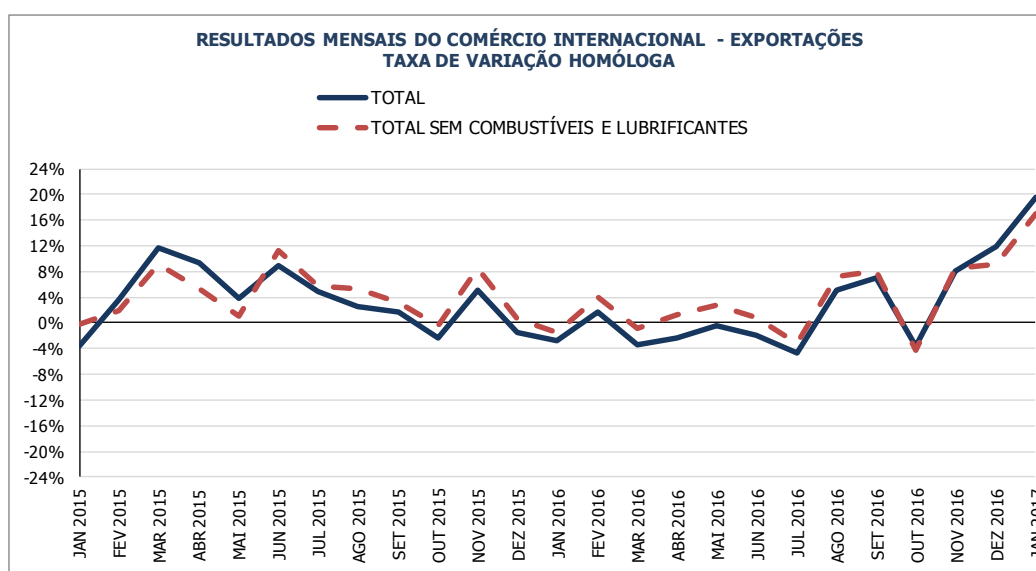
Em **janeiro de 2017, em termos das variações homólogas mensais**, as exportações cresceram 19,6% (+12,0% em dezembro de 2016), devido à evolução registada quer no Comércio Intra-UE (+15,9%) quer no Comércio Extra-UE (+33,0%) (respetivamente +11,7% e +12,8% em dezembro de 2016). De igual modo, as importações aumentaram 22,3% (+13,0% em dezembro de 2016), devido à evolução registada tanto nas importações Intra-UE (+16,8%) como nas importações de países Extra-UE (+41,3%) (+8,4% e +29,1% em dezembro de 2016, respetivamente). Esta evolução deve-se, parcialmente, à diferença no número de dias úteis no período de referência: janeiro de 2017 registou mais 2 dias úteis do que os meses anterior e homólogo de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, as exportações aumentaram 17,1% e as importações 14,6% (respetivamente +9,2% e +9,5% em dezembro de 2016 face a dezembro de 2015).

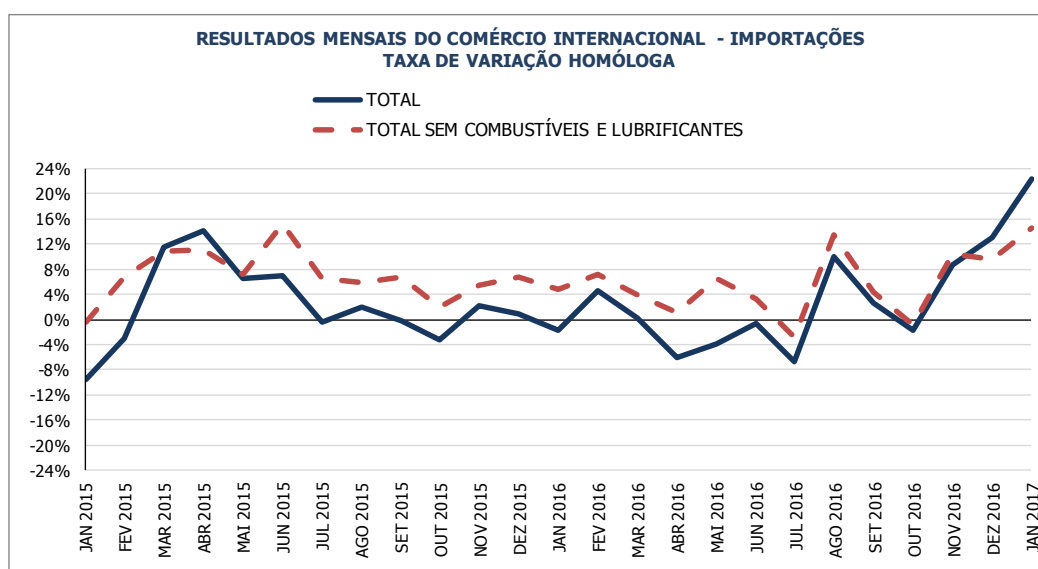
Face ao mês anterior, as exportações cresceram 8,0%, em resultado do aumento registado nas exportações Intra-UE dado que, nas exportações Extra-UE, se verificou uma redução. Diferentemente, as importações registaram uma diminuição de 2,1%, devido à evolução das importações provenientes da UE, já que as importações de países fora da UE registaram um aumento.

No trimestre terminado em janeiro de 2017, as exportações aumentaram 12,9% e as importações 14,3% face ao período homólogo, o que representa uma aceleração relativamente ao trimestre terminado em dezembro de 2016 (respetivamente +5,0% e +6,4%).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	TOTAL	49 826	3,7		46 171	4,3		
	JANEIRO	3 777	-3,6	2,3	3 512	-0,2	3,6	-0,3
	FEVEREIRO	3 954	3,7	4,7	3 683	2,0	4,9	1,2
	MARÇO	4 402	11,7	11,3	4 098	9,2	11,3	3,9
	ABRIL	4 243	9,3	-3,6	3 898	5,2	-4,9	8,3
	MAIO	4 238	3,9	-0,1	3 885	1,0	-0,3	8,3
	JUNHO	4 554	8,9	7,4	4 153	11,2	6,9	7,4
	JULHO	4 704	5,0	3,3	4 352	5,8	4,8	5,9
	AGOSTO	3 320	2,6	-29,4	3 019	5,2	-30,6	5,7
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 864	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 526	-2,4	9,3	4 231	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 333	5,0	-4,3	4 062	8,5	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 634	-1,5	-16,1	3 414	0,7	-16,0	0,3
2016	TOTAL	50 301	1,0		47 295	2,4		
	JANEIRO	3 677	-2,7	1,2	3 459	-1,5	1,3	0,4
	FEVEREIRO	4 026	1,8	9,5	3 833	4,1	10,8	-0,8
	MARÇO	4 248	-3,5	5,5	4 066	-0,8	6,1	-1,5
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 223	-0,4	1,9	3 989	2,7	1,1	-2,1
	JUNHO	4 469	-1,8	5,8	4 185	0,8	4,9	-1,5
	JULHO	4 484	-4,7	0,3	4 215	-3,1	0,7	-2,4
	AGOSTO	3 486	5,0	-22,3	3 234	7,1	-23,3	-1,1
	SETEMBRO	4 427	6,9	27,0	4 177	8,1	29,2	1,9
	OUTUBRO	4 363	-3,6	-1,4	4 053	-4,2	-3,0	2,4
	NOVEMBRO	4 683	8,1	7,3	4 408	8,5	8,7	3,6
	DEZEMBRO	4 070	12,0	-13,1	3 727	9,2	-15,4	5,0
2017	JANEIRO	4 397	19,6	8,0	4 050	17,1	8,7	12,9



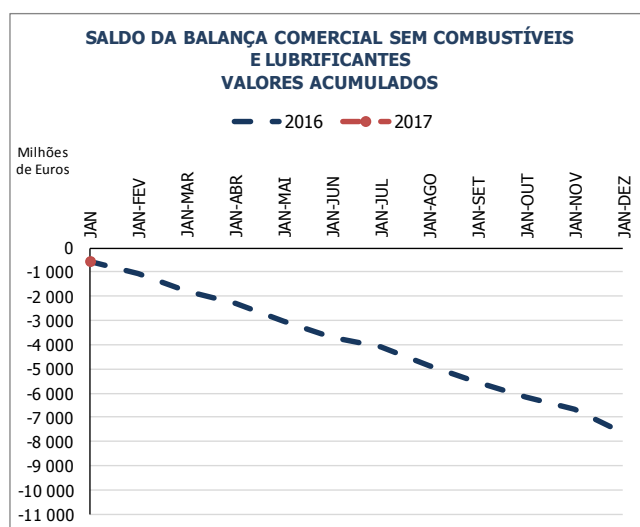
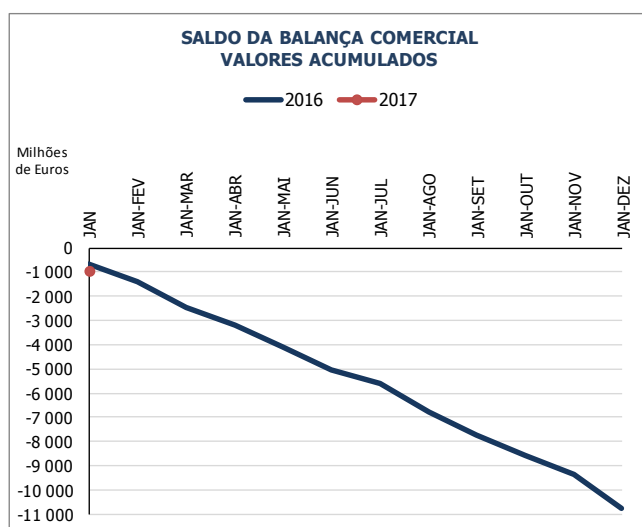
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2015	TOTAL	60 310	2,2		52 407	7,0		
	JANEIRO	4 442	-9,6	-7,2	3 819	-0,4	-4,7	-1,4
	FEVEREIRO	4 507	-3,0	1,4	4 038	6,8	5,7	-3,2
	MARÇO	5 300	11,6	17,6	4 641	10,9	14,9	-0,4
	ABRIL	5 189	14,1	-2,1	4 436	11,0	-4,4	7,5
	MAIO	5 361	6,6	3,3	4 428	7,1	-0,2	10,6
	JUNHO	5 425	7,0	1,2	4 687	15,1	5,8	9,1
	JULHO	5 435	-0,4	0,2	4 718	6,4	0,7	4,3
	AGOSTO	4 232	1,9	-22,1	3 567	5,8	-24,4	2,8
	SETEMBRO	5 232	-0,3	23,6	4 616	6,7	29,4	0,3
	OUTUBRO	5 326	-3,3	1,8	4 704	2,0	1,9	-0,8
	NOVEMBRO	5 033	2,2	-5,5	4 474	5,4	-4,9	-0,6
	DEZEMBRO	4 827	0,9	-4,1	4 280	6,8	-4,3	-0,2
2016	TOTAL	61 063	1,2		54 932	4,8		
	JANEIRO	4 365	-1,7	-9,6	4 000	4,7	-6,5	0,5
	FEVEREIRO	4 714	4,6	8,0	4 324	7,1	8,1	1,2
	MARÇO	5 311	0,2	12,7	4 822	3,9	11,5	1,0
	ABRIL	4 874	-6,1	-8,2	4 481	1,0	-7,1	-0,6
	MAIO	5 158	-3,8	5,8	4 718	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 393	-0,6	4,6	4 844	3,4	2,7	-3,4
	JULHO	5 065	-6,8	-6,1	4 590	-2,7	-5,2	-3,7
	AGOSTO	4 656	10,0	-8,1	4 045	13,4	-11,9	0,1
	SETEMBRO	5 367	2,6	15,3	4 815	4,3	19,0	1,3
	OUTUBRO	5 238	-1,7	-2,4	4 662	-0,9	-3,2	3,2
	NOVEMBRO	5 468	8,6	4,4	4 944	10,5	6,0	3,1
	DEZEMBRO	5 453	13,0	-0,3	4 686	9,5	-5,2	6,4
2017	JANEIRO	5 338	22,3	-2,1	4 586	14,6	-2,1	14,3



Em janeiro de 2017, o défice da balança comercial atingiu 941 milhões de euros, o que representa um aumento de 252 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -535 milhões de euros face a -541 milhões de euros registados em janeiro de 2016.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2015	TOTAL	-9 207	494		-6 237	-1 522		
	JANEIRO	-665	327	430	-306	10	311	160
	FEVEREIRO	-552	281	113	-355	-184	-48	589
	MARÇO	-898	-89	-346	-543	-113	-189	518
	ABRIL	-946	-279	-47	-538	-248	6	-87
	MAIO	-1 123	-173	-177	-543	-256	-6	-541
	JUNHO	-872	17	251	-534	-197	9	-435
	JULHO	-731	246	140	-366	-48	167	90
	AGOSTO	-912	4	-181	-548	-47	-182	267
	SETEMBRO	-1 092	86	-180	-752	-170	-204	336
	OUTUBRO	-800	71	293	-473	-110	279	162
	NOVEMBRO	-700	100	100	-412	89	61	258
	DEZEMBRO	-1 193	-98	-493	-866	-249	-455	74
2016	TOTAL	-10 762	-277		-7 637	-1 401		
	JANEIRO	-688	-23	505	-541	-234	326	-21
	FEVEREIRO	-688	-136	0	-491	-136	50	-257
	MARÇO	-1 062	-164	-374	-756	-213	-266	-323
	ABRIL	-730	216	333	-533	4	223	-84
	MAIO	-935	188	-205	-729	-186	-196	240
	JUNHO	-924	-52	11	-659	-125	70	352
	JULHO	-581	150	343	-375	-9	284	286
	AGOSTO	-1 171	-258	-589	-812	-263	-436	-160
	SETEMBRO	-940	152	230	-637	115	174	44
	OUTUBRO	-875	-75	65	-609	-136	28	-181
	NOVEMBRO	-785	-85	90	-536	-125	73	-8
	DEZEMBRO	-1 383	-190	-598	-959	-93	-423	-350
2017	JANEIRO	-941	-252	442	-535	5	424	-527



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em janeiro de 2017, as **exportações** de bens de todas as grandes categorias económicas aumentaram face ao mês homólogo de 2016, destacando-se os acréscimos registados nos *Fornecimentos industriais*, *Material de transporte e acessórios* e *Combustíveis e lubrificantes* (correspondendo a +15,9%, +25,1% e +59,7%, respetivamente).

Nas **importações**, em **janeiro de 2017** evidencia-se claramente o aumento verificado nos *Combustíveis e lubrificantes* (+106,0%) em relação ao mesmo mês de 2016 (justificado sobretudo pela importação de *Óleos brutos de petróleo*).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2017	JAN 2016	VARIACÃO	%	JAN 2017	JAN 2016	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	427	354	72	20,4	1 529	1 351	178	13,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	127	109	18	16,2	473	407	65	16,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	300	245	55	22,3	1 056	944	112	11,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 409	1 216	193	15,9	4 142	3 795	347	9,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	101	85	16	18,7	327	270	57	21,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 308	1 130	177	15,7	3 816	3 525	290	8,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	347	217	130	59,7	965	709	257	36,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	-19,2	1	0	0	68,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	347	217	130	59,8	965	708	256	36,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	593	506	86	17,0	1 793	1 608	185	11,5
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	354	299	55	18,3	1 108	994	114	11,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	239	207	32	15,3	685	614	71	11,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	692	553	139	25,1	1 973	1 693	280	16,6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	139	72	66	91,5	432	316	116	36,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	86	95	-9	-9,8	282	265	17	6,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	468	386	82	21,2	1 259	1 112	147	13,2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	928	828	100	12,1	2 738	2 479	259	10,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	108	97	11	11,5	355	321	34	10,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	530	470	60	12,9	1 486	1 342	145	10,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	289	261	28	10,9	897	816	81	10,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	2	0	2,2	10	9	1	6,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2017	JAN 2016	VARIACÃO	%	JAN 2017	JAN 2016	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	641	581	60	10,3	2 062	1 889	173	9,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	269	252	17	6,7	889	828	61	7,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	372	329	43	13,1	1 173	1 061	112	10,5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 535	1 391	144	10,3	4 446	4 169	277	6,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	158	148	10	7,0	452	423	29	6,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 376	1 243	133	10,7	3 995	3 746	248	6,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	752	365	387	106,0	2 043	1 472	571	38,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	551	266	285	107,4	1 595	1 114	481	43,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	201	99	102	102,4	448	358	90	25,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	798	641	157	24,4	2 718	2 302	416	18,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	463	378	85	22,6	1 658	1 433	224	15,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	334	263	71	27,1	1 060	869	191	22,0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	819	647	172	26,6	2 473	2 027	446	22,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	387	269	118	44,1	1 111	832	279	33,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	72	87	-15	-17,6	320	287	32	11,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	360	291	69	23,7	1 043	907	135	14,9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	793	739	54	7,3	2 513	2 362	152	6,4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	130	115	15	13,4	425	398	27	6,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	319	293	26	9,0	1 009	939	70	7,4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	344	332	12	3,6	1 080	1 025	55	5,3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	0	-10,9	3	5	-2	-40,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Tendo em conta os principais países de destino em 2016, **em janeiro de 2017** nas **exportações** em comparação com o mesmo mês de 2016, todos os países registaram aumentos, salientando-se as exportações para Espanha, Alemanha e França. Os 10 principais países de destino em 2016 diferem dos de 2015 (utilizados nas divulgações anteriores) pelo facto de Angola ter descido da 6^a para a 8^a posição e pela substituição da China por Marrocos, na última posição.

Nas **importações**, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, apenas um país registou decréscimo face ao mês homólogo de 2016: China (-3,4%). Os restantes países registaram aumentos, com maior destaque para o acréscimo registado nas importações provenientes de Espanha, Rússia (justificado pela importação de *Óleos brutos de petróleo* e *Fuelóleo*) e Alemanha. Face à lista de 2015, os 10 principais países fornecedores em 2016 evidenciam uma alteração nas duas últimas posições, com a saída de Angola e dos Estados Unidos e a entrada, em sua substituição, da Rússia e do Brasil.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2017	JAN 2016	VARIAÇÃO	%	JAN 2017	JAN 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 148	964	184	19,1	3 332	2 962	370	12,5
FR FRANÇA	562	503	58	11,6	1 606	1 504	102	6,8
DE ALEMANHA	524	448	76	17,0	1 461	1 304	158	12,1
GB REINO UNIDO	301	259	42	16,4	880	827	53	6,5
US ESTADOS UNIDOS	223	166	57	34,4	656	557	99	17,7
NL PAÍSES BAIXOS	176	166	10	5,8	497	506	-9	-1,8
IT ITÁLIA	152	123	29	23,6	487	415	72	17,4
AO ANGOLA	132	98	34	35,3	501	414	87	21,0
BE BÉLGICA	122	108	14	13,1	304	291	13	4,6
MA MARROCOS	70	51	19	36,8	216	162	54	33,3
TOTAL ZONA EURO	2 812	2 413	398	16,5	8 074	7 292	782	10,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 344	2 885	459	15,9	9 647	8 714	934	10,7
TOTAL EXTRA-UE	1 053	792	261	33,0	3 503	2 930	573	19,6

Quadro retificado em 14/03/2017

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2017	JAN 2016	VARIAÇÃO	%	JAN 2017	JAN 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 635	1 430	206	14,4	5 148	4 814	334	6,9
DE ALEMANHA	734	581	153	26,3	2 227	1 846	381	20,6
FR FRANÇA	407	366	41	11,2	1 251	1 088	163	15,0
IT ITÁLIA	258	228	29	12,8	858	779	78	10,1
NL PAÍSES BAIXOS	271	213	58	27,3	832	723	109	15,1
GB REINO UNIDO	162	130	31	24,2	488	436	53	12,1
CN CHINA	160	166	-6	-3,4	471	446	25	5,6
BE BÉLGICA	154	122	32	26,1	470	396	74	18,8
RU RÚSSIA	209	5	204	4185,5	567	139	428	308,9
BR BRASIL	95	64	31	49,1	160	180	-20	-11,0
TOTAL ZONA EURO	3 576	3 070	506	16,5	11 188	10 028	1160	11,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 950	3 383	567	16,8	12 401	11 054	1347	12,2
TOTAL EXTRA-UE	1 388	982	406	41,3	3 858	3 172	686	21,6

Quadro retificado em 14/03/2017

ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Dando cumprimento ao calendário de divulgação definido para a informação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados relativos ao 4º trimestre de 2016, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a dezembro de 2016, divulgadas a 40 dias (9 de fevereiro de 2017).

Os resultados apurados mostram que o índice de valor unitário das importações apresentou, pela primeira vez desde o 1º trimestre de 2014, uma taxa de variação homóloga positiva. Assim, a perda de termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações) registada no 3º trimestre de 2016, acentuou-se no 4º trimestre.

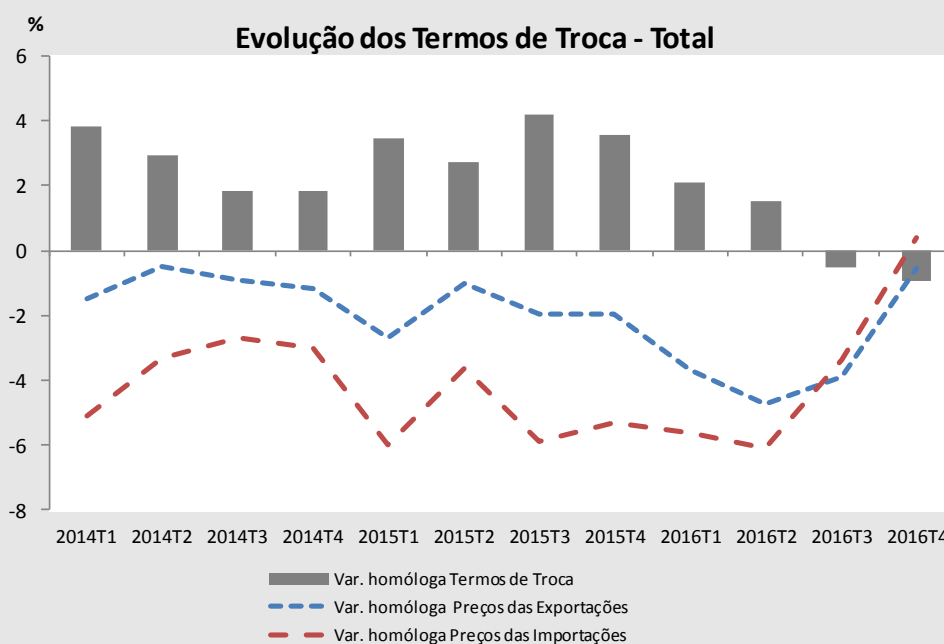
TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO												IMPORTAÇÃO											
	2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
TOTAL	-1,5	-0,5	-0,9	-1,2	-2,7	-1,0	-2,0	-2,0	-3,7	-4,7	-3,9	-0,6	-5,1	-3,3	-2,7	-3,0	-6,0	-3,6	-5,9	-5,3	-5,6	-6,1	-3,4	0,4
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,9	-0,4	-0,5	0,8	0,7	1,7	1,9	0,8	-1,7	-2,5	-2,6	-1,0	-5,2	-3,7	-2,1	0,3	-0,2	2,0	1,4	-0,3	-1,8	-3,1	-1,7	0,1

NOTAS:

Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)

Os dados relativos aos trimestres de 2014 referem-se a resultados definitivos.

Os dados relativos aos trimestres de 2015 e 2016 referem-se a resultados mensais preliminares.



SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2015, 2016 e 2017
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro (1ª revisão de dezembro);
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro (1ª revisão de dezembro).
 - 2017: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	4,9	5,0
IMPORTAÇÕES	6,4	6,4

- A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida corresponde ao Comércio Internacional de Bens, tendo sido utilizados os resultados definitivos de 2014 e os resultados preliminares de 2015 e 2016.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias, com exceção do 4º trimestre de 2016 em que se trata ainda da versão a 40 dias (correspondente portanto à informação da anterior divulgação – dezembro de 2016 – das estatísticas do Comércio Internacional de bens).

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade). Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A continuidade da divulgação destes Índices Trimestrais é assegurada nos habituais destaques das estatísticas do Comércio Internacional, com a divulgação de duas versões de dados (trimestre a 40 dias e a 70 dias), em função da incorporação de informação mais recente, e de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	VERSÃO	DATA DIVULGAÇÃO
3º TRIMESTRE 2016	40 DIAS	09-12-2016
	70 DIAS	09-01-2017
4º TRIMESTRE 2016	40 DIAS	13-03-2017
	70 DIAS	10-04-2017
1º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	09-06-2017
	70 DIAS	10-07-2017
2º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	08-09-2017
	70 DIAS	10-10-2017

Os índices trimestrais relativos ao período 2014-2016 estão disponíveis no ficheiro anexo a este destaque, com informação desagregada por Classificação Estatística dos Produtos por Atividades (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e os consequentes índices de volume.